



Co-funded by
the European Union

WP3 – Guia Metodológico para a Educação Transformadora na Europa

Guia de Treino do Treinador

Workshop n. 3 "AVALIAÇÃO & AVALIAÇÃO"

by ACV

Erasmus+ | KA2 - Strategic Partnerships | Project no. 2023-1-IE01-KA220-VET-000159740

This project has been funded with support from the European Commission. This publication reflects the views only of the author, and the Commission cannot be held responsible for any use that might be made of the information contained therein.



TRANSFORM



Introdução

- No atual panorama educativo diversificado, a avaliação e a avaliação desempenham um papel crucial na garantia da equidade e inclusão. Este módulo aprofunda a importância da avaliação como ferramenta não só para medir os resultados de aprendizagem, mas também para fomentar o crescimento dos alunos e adaptar estratégias de ensino. Exploramos diferentes tipos de avaliação, os princípios da avaliação justa e inclusiva, e a integração de ferramentas digitais para apoiar alunos diversos. Ao compreender estes conceitos, os educadores podem criar ambientes de aprendizagem mais eficazes e inclusivos, que se adaptem a todos os alunos, independentemente das suas capacidades ou origens.



Índice

- Tipos de avaliações: Formativas, Sumativas e Alternativas
- Princípios de avaliação justa e equitativa
- Design universal para a aprendizagem na avaliação
- Tecnologia e ferramentas digitais
- Melhores práticas
- Estudos de caso
- Reflexão final
- Teste



Tipos de Avaliações

- ♦ Avaliação Formativa (Avaliação para a Aprendizagem)

A avaliação formativa é um processo contínuo e contínuo. É utilizado para monitorizar a aprendizagem dos alunos e fornecer feedback imediato para melhorar o desempenho.

Exemplos de avaliações formativas incluem questionários, autoavaliações, revisões entre pares e discussões em sala de aula. Estes métodos ajudam os educadores a ajustar as suas estratégias de ensino para responder às necessidades dos alunos.



Tipos de Avaliações

- ♦ **Avaliação Sumativa (Avaliação da Aprendizagem)**

As avaliações sumativas são realizadas no final de um período de aprendizagem. O seu objetivo é avaliar o desempenho global dos alunos em função de critérios pré-definidos.

Exemplos comuns de avaliações sumativas incluem exames finais, testes padronizados e projetos finais. Ao contrário das avaliações formativas, focam-se em medir os resultados de aprendizagem em vez de orientar a melhoria.

***Diferença Chave:** As avaliações formativas focam-se no progresso e na melhoria da aprendizagem, enquanto as avaliações somativas avaliam o desempenho final.



Tipos de Avaliações

- ♦ Avaliações Alternativas (Avaliação como Aprendizagem)

Que passa? As avaliações alternativas são métodos não tradicionais que oferecem aos alunos várias formas de demonstrar a sua aprendizagem. Estas avaliações incentivam a criatividade, a colaboração e o pensamento crítico.

Exemplos de Avaliações Alternativas:

- Portfólios: uma coleção de trabalhos dos alunos que demonstra o progresso ao longo do tempo.
- Avaliações baseadas no desempenho: atividades como apresentações, jogos de papéis e debates que exigem que os alunos apliquem os seus conhecimentos em contextos do mundo real.



Tipos de Avaliações

- ♦ Avaliações Alternativas (Avaliação como Aprendizagem)

Exemplos de Avaliações Alternativas:

- Autoavaliações e Avaliações entre Pares: os alunos avaliam o seu próprio trabalho ou o dos seus pares, promovendo a reflexão e a responsabilidade pela aprendizagem.
- Aprendizagem Baseada em Projetos: os alunos envolvem-se na resolução de problemas através da investigação e do trabalho em equipa para desenvolver soluções do mundo real.

*Avaliações alternativas apoiam estilos de aprendizagem diversificados e promovem uma compreensão mais profunda do tema.



Princípios de avaliação justa e equitativa

- ◆ O que é uma Avaliação Justa e Equitativa?

Uma avaliação justa e equitativa garante que todos os alunos, independentemente do seu percurso, capacidades ou estilos de aprendizagem, tenham oportunidades iguais para demonstrar os seus conhecimentos e competências. Esta abordagem foca-se na inclusão, eliminação de preconceitos e adaptação das avaliações para responder às diversas necessidades de aprendizagem.

Garantir avaliações justas e equitativas aumenta a confiança, a motivação e os resultados gerais de aprendizagem dos alunos.



Princípios de avaliação justa e equitativa

- ♦ Princípios-chave da avaliação justa e equitativa

1. Justiça: as avaliações devem estar livres de viés e proporcionar a todos os alunos uma hipótese igual de ter sucesso. Perguntas e formatos não devem prejudicar nenhum grupo com base na língua, cultura ou capacidade.
2. Acessibilidade: as avaliações devem ser adaptadas para responder às necessidades de todos os alunos, incluindo aqueles com deficiência. Isto inclui a oferta de múltiplos formatos, como avaliações orais, escritas ou digitais.
3. Flexibilidade: os alunos devem ter várias formas de demonstrar a sua aprendizagem. Permitir opções como apresentações, projetos ou avaliações a livro aberto pode tornar as avaliações mais inclusivas.

4 Validade

As avaliações devem medir o que se destinam a avaliar. As tarefas devem estar alinhadas com os objetivos de aprendizagem e refletir aplicações reais do conhecimento.

5 Fiabilidade

As avaliações devem produzir resultados consistentes entre diferentes alunos e condições de avaliação. Rubricas claras e critérios de avaliação bem definidos ajudam a manter a fiabilidade.

6 Transparência

Os alunos devem compreender as expectativas e os critérios de avaliação antes de realizar uma avaliação. Fornecer instruções claras, rubricas e exemplos garante clareza.

7 Feedback Contínuo

O feedback contínuo ajuda os alunos a compreender o seu progresso e as áreas a melhorar. Avaliações formativas e comentários construtivos incentivam o crescimento.



Princípios de avaliação justa e equitativa

- ◆ Princípios-chave da avaliação justa e equitativa

4. Validade: as avaliações devem medir o que pretendem avaliar. As tarefas devem estar alinhadas com os objetivos de aprendizagem e refletir aplicações reais do conhecimento.

5. Fiabilidade: as avaliações devem produzir resultados consistentes entre diferentes alunos e condições de avaliação. Rubricas claras e critérios de avaliação bem definidos ajudam a manter a fiabilidade.

6. Transparência: os alunos devem compreender as expectativas e os critérios de avaliação antes de realizar uma avaliação. Fornecer instruções claras, rubricas e exemplos garante clareza.

7 Feedback Contínuo

O feedback contínuo ajuda os alunos a compreender o seu progresso e as áreas a melhorar. Avaliações formativas e comentários construtivos incentivam o crescimento.



Princípios de avaliação justa e equitativa

- ◆ Princípios-chave da avaliação justa e equitativa

7. Feedback Contínuo: o feedback contínuo ajuda os alunos a compreender o seu progresso e as áreas a melhorar. Avaliações formativas e comentários construtivos incentivam o crescimento ao fornecer insights oportunos, específicos e acionáveis. Importante a considerar:

- O feedback eficaz deve ser claro, de apoio e focado na melhoria em vez de apenas destacar erros.
- Incentivar a autorreflexão e o feedback dos pares melhora ainda mais a aprendizagem e o envolvimento.



Design universal para Aprendizagem na Avaliação

- ♦ O que é o Design Universal para a Aprendizagem (UDL) na Avaliação?

O Design Universal para a Aprendizagem (DUL) na avaliação é um quadro que garante que as avaliações são acessíveis e inclusivas para todos os alunos.

Foca-se na remoção de barreiras e na oferta de opções flexíveis de avaliação

* A UDL na avaliação assegura justiça ao reduzir barreiras e apoiar necessidades de aprendizagem diversas, conduzindo a resultados educativos mais equitativos.



Design universal para Aprendizagem na Avaliação

- ◆ **Princípios-chave da DUL na Avaliação**

1 . Múltiplos Meios de Representação: fornecer conteúdos de avaliação em formatos diversos, incluindo texto, áudio, visuais e braille para acomodar diferentes estilos de aprendizagem.

2 . Múltiplos Meios de Envolvimento: permitem que os alunos escolham métodos de avaliação que melhor se adequem às suas forças, garantindo motivação e participação ativa.

3 . Múltiplos Meios de Ação e Expressão: permitem aos alunos demonstrar a sua aprendizagem através de diferentes formatos, como trabalhos escritos, apresentações orais, projetos digitais ou tarefas baseadas na performance.



Tecnologia e ferramentas digitais

- ♦ O Papel da Tecnologia

Melhora a acessibilidade e flexibilidade para alunos diversos.

Fornece feedback instantâneo e insights baseados em dados para aprendizagem personalizada.

Apoia avaliações adaptativas para responder a diferentes necessidades de aprendizagem.

- ♦ Ferramentas Digitais Chave para Avaliação

1. Quizzes e Testes Online: como Google Forms, Kahoot e Quizizz criam avaliações interativas e envolventes.

2. Sistemas de Gestão de Aprendizagem (LMS): plataformas como Moodle e Blackboard oferecem métodos estruturados de avaliação.



Tecnologia e ferramentas digitais

- ◆ Ferramentas Digitais Chave para Avaliação

3. Portefólios Eletrónicos: portfólios digitais via Mahara e Seesaw ajudam a acompanhar o progresso dos alunos.

4. IA & Testes Adaptativos: Plataformas baseadas em IA como CenturyTech e DreamBox personalizam experiências de avaliação.

5 . Plataformas de Pares e Autoavaliação: Ferramentas como o Padlet e o Flipgrid incentivam a avaliação colaborativa e o feedback.

As ferramentas digitais tornam as avaliações mais envolventes, personalizadas e inclusivas, garantindo que cada aluno tenha uma oportunidade igual de demonstrar as suas capacidades.



Estudos de caso

- ◆ Estudo de Caso 1: Um centro de formação profissional em Espanha redesenhou as suas avaliações utilizando os princípios da UDL. Introduziram múltiplos formatos de avaliação, incluindo apresentações orais, portfólios visuais e questionários digitais. Como resultado, o envolvimento dos alunos aumentou 40% e os alunos com deficiência relataram maior confiança em demonstrar o seu conhecimento.

As avaliações inclusivas melhoram os resultados de aprendizagem ao adaptarem-se às diversas necessidades e pontos fortes dos alunos.



Estudos de caso

- ◆ Estudo de Caso 2: Uma universidade na Finlândia implementou avaliações adaptativas baseadas em IA usando o DreamBox. O sistema ajustava a dificuldade das perguntas com base nas respostas dos alunos, fornecendo feedback personalizado em tempo real. Esta abordagem ajudou alunos com dificuldades de aprendizagem a melhorar o seu desempenho em 25% ao longo de um semestre.
- ◆ Estudo de Caso 3: Um instituto profissional na Alemanha integrou avaliação entre pares e autoavaliação utilizando Padlet e Flipgrid. Os alunos deram feedback sobre os projetos práticos uns dos outros, o que melhorou as competências de colaboração, pensamento crítico e autorreflexão.



Reflexão Final

A avaliação não deve ser feita apenas aos alunos, mas também aos estudantes. — Grant Wiggins

A avaliação inclusiva não se resume apenas a medir o conhecimento — trata-se de capacitar cada aluno a mostrar as suas forças num ambiente justo e de apoio. Ao adotar métodos de avaliação diversos, criamos oportunidades de crescimento, envolvimento e sucesso para todos os alunos. Vamos comprometer-nos a repensar a avaliação como ferramenta de inclusão, equidade e melhoria contínua. Pequenas mudanças na avaliação podem fazer uma grande diferença na jornada de aprendizagem de um aluno.



Referências

- Black, P., & Wiliam, D. (1998). Assessment and classroom learning. *Assessment in Education: Principles, Policy & Practice*, 5(1), 7-74.
<https://doi.org/10.1080/0969595980050102>
- Brown, G. T. L. (2019). *Assessment of student achievement*. Routledge.
- McMillan, J. H. (2020). *Classroom assessment: Principles and practice for effective standards-based instruction* (7th ed.). Pearson.
- Universal Design for Learning Guidelines. (2018). CAST. Retrieved from <https://www.cast.org/impact/universal-design-for-learning-udl>
- Álvarez Méndez, J. M. (2013). *Evaluar es comprender: La evaluación como aprendizaje*. Morata.



Referências

- Santos Guerra, M. A. (2014). La evaluación como aprendizaje: Narrativa de una experiencia. Narcea.
- González Pérez, A. M., & Pérez Gómez, A. I. (2016). Evaluación educativa: Conceptos, enfoques y tendencias. Pearson Educación.
- Wiggins, G. (1998). Educative assessment: Designing assessments to inform and improve student performance. Jossey-Bass.



Teste

1. Qual é o objetivo principal da avaliação formativa?
 - a) Medir o desempenho global dos alunos no final de um curso
 - b) Fornecer feedback imediato e apoiar o progresso da aprendizagem
 - c) Comparar o desempenho dos alunos entre escolas
 - d) Substituir a avaliação sumativa



Teste

2. Qual dos seguintes princípios NÃO é um princípio de avaliação justa e equitativa?

- a) Acessibilidade
- b) Flexibilidade
- c) Complexidade
- d) Transparência



Teste

3. O Design Universal para a Aprendizagem (UDL) na avaliação foca-se em:

- a) Criar uma avaliação única para todos os alunos**
- b) Proporcionar múltiplos meios de representação, envolvimento e expressão**
- c) Eliminar avaliações para reduzir o stress dos alunos**
- d) Utilizar apenas testes padronizados para avaliar os alunos**



Teste

4. Que ferramenta digital é comumente usada para avaliações adaptativas?

- a) Google Forms
- b) DreamBox
- c) Padlet
- d) Flipgrid



Teste

5. As avaliações alternativas incluem todos os seguintes EXCETO:

- a) Pasfólios**
- b) Avaliações baseadas no desempenho**
- c) Testes padronizados de escolha múltipla**
- d) Autoavaliações entre pares e autoavaliações**

OBRIGADA!

ACERCA DE NÓS

@transform



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/)



Co-funded by
the European Union

This project has been funded with support from the European Commission. This publication reflects the views only of the author, and the Commission cannot be held responsible for any use that might be made of the information contained therein.